



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

Ata da Trigesima Primeira Sessão Ordinária do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, no ano de 1995.

001. Às dezessete horas do dia vinte e sete de março do  
002. ano de mil novecentos e noventa e cinco (27.03.1995),  
003. nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernam-  
004. buco, presentes os Excelentíssimos Senhores: Presi-  
005. dente, Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos; Vi-  
006. ce-Presidente, Desembargador Agenor Ferreira de Lima;  
007. Juiz do Tribunal Regional Federal, Dr. José Lázaro  
008. Alfredo Guimarães; Juizes de Direito, Dr. José Fer-  
009. nandes de Lemos e Dr. Roberto Ferreira Lins; Jurista  
010. Dr. José Newton Carneiro da Cunha; Procurador Regio-  
011. nal Eleitoral, Dr. Joaquim José de Barros Dias; comi-  
012. go, Leonor Pinho Jordão, Diretora Geral de Secreta-  
013. ria, foi aberta a Sessão. Lida e aprovada a Ata da  
014. Sessão anterior, o Desembargador Presidente fez a lei-  
015. tura dos seguintes expedientes: TELEX-CIRCULAR NR 40/  
016. DG de 23.03.95, do Presidente do TSE Ministro Carlos  
017. Velloso, comunicando que em Sessão de 24.11.1994, foi  
018. apreciado o Processo NR 14.846, de interesse do PAR-  
019. TIDO SOCIAL CRISTÃO - PSC, referente transmissão gra-  
020. tuita programa político-partidário. DESPACHO: "Cien-  
021. te. Providencie-se"; TELEX-CIRCULAR NRS 041 e 051/DG,  
022. de 23.03.95, do Presidente do TSE, Ministro Carlos  
023. Velloso, comunicando que em Sessão de 24.11.1994, foi  
024. apreciado o Processo NR 14.866, de interesse do PAR-  
025. TIDO PROGRESSISTA - PP, referente transmissão gratui-  
026. ta programa político-partidário. DESPACHO: "Ciente. Pr-  
027. videncie-se"; TELEX-CIRCULAR NR 42/95-DG, de 24.3.95  
028. do Presidente do TSE, Ministro Carlos Velloso, comu-  
029. nicando que em Sessão de 29.11.1994, foi apreciado o  
030. Processo NR 14.872, de interesse do PARTIDO LIBERAL-  
031. PL, referente transmissão gratuita programa político  
032. partidário. DESPACHO: "Ciente. Providencie-se"; TELEX-  
033. CIRCULAR NR 43/DG, de 24.03.95, do Presidente do TSE,  
034. Ministro Carlos Velloso, comunicando que em Sessão de  
035. 29.11.1994, foi apreciado o Processo NR 14.874, de in-  
036. teresse do PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - PFL, referen-  
037. te transmissão gratuita programa político-partidário.  
038. DESPACHO: "Ciente. Providencie-se"; OFÍCIO CIRCULAR -  
039. nº 1.506 PFL/DN, de março de 1995, do Secretário Ge-  
040. ral da Executiva Nacional do PFL, comunicando que de  
041. acordo com a Resolução nº 136, de 22.02.95, houve a  
042. prorrogação dos mandatos dos Órgãos de direção, de  
043. ação e de cooperação do Partido. DESPACHO: "Ciente.  
044. Anote-se". Continuando o Desembargador Mauro Jordão  
045. disse ser hoje a última Sessão do mês e que também

Mauro Jordão de Vasconcelos  
Agenor Ferreira de Lima



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

046. será a última Sessão do Dr. José Lázaro, que foi  
047. eleito Presidente do Tribunal Regional Federal-TRF  
048. e tomará posse no próximo dia 30 do corrente. Hoje  
049. temos como finalidade principal prestar as homena-  
050. gens devidas ao eminente Juiz. A palavra foi conce-  
051. dida ao Dr. Joaquim Dias representante do Ministé-  
052. rio Público: "Excelentíssimo Desembargador Presi-  
053. dente Mauro Jordão de Vasconcelos, Excelentíssimo  
054. Juiz Federal, Dr. José Lázaro Guimarães, Excelen-  
055. tíssimos Senhores Juizes que compõem este Egrégio Co-  
056. legiado, Senhores Advogados, meus Senhores e minhas  
057. Senhoras. Como acaba de frisar o eminente Desembar-  
058. gador Mauro Jordão, deixa o Dr. Lázaro Guimarães  
059. hoje esta Casa, e o faz em virtude de manifestação  
060. de confiança de seus pares do Tribunal Regional Fe-  
061. deral da 5a. Região, elevado ao honroso cargo de  
062. Presidente daquele Tribunal. É sem dúvida alguma,  
063. indiscutível a confiança que os eméritos Juizes do  
064. Tribunal Regional Federal da 5a. Região, deposita-  
065. ram no Dr. Lázaro Guimarães, fato que ficou devida-  
066. mente comprovado e atestado pela unanimidade dos  
067. votos recebidos quando da eleição realizada para  
068. preenchimento do cargo de Presidente do Tribunal  
069. Federal da 5a. Região. Embora não conheça o Dr. Lázaro  
070. Guimarães há muitos anos, mas na verdade o tem  
071. po em que o conheço já foi suficiente para infun-  
072. dir em minha pessoa uma crescente admiração e res-  
073. peito pelas qualidades de que é possuidor, homem  
074. voltado para Deus, para a família, para as Insti-  
075. tuições Brasileiras, para o Cidadão, e para a Jus-  
076. tiça, o Dr. Lázaro Guimarães é um exemplo a ser se-  
077. guido por todos nós. Aqui, neste Tribunal especia-  
078. lizado, teve o Dr. Lázaro Guimarães uma passagem  
079. brilhante, deixando marcas indelévels de sua atua-  
080. ção como Juiz e como homem. Destacou-se, Sua Exce-  
081. lência, não só pela lucidez de seus votos, mas so-  
082. bretudo pelo aguçado sentimento de Justiça e pela  
083. sensibilidade com que tratou sempre todos os casos  
084. que lhe foram submetidos. De integridade absoluta  
085. e de dever cívico intenso, soube Dr. Lázaro Guima-  
086. rães merecer a admiração dos seus pares nesta Casa  
087. de Justiça, deste representante do Ministério Pú-  
088. blico, dos Advogados que aqui atuam e finalmente  
089. de todos os seus jurisdicionados. Despede-se hoje,  
090. o Dr. Lázaro Guimarães deste Tribunal. Tenho certe

*Manoel José de Vasconcelos*  
*Agua...*



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

091. za de que cumpriu o seu dever aqui nesta Justiça es  
 092. pecializada, tendo dado, sem dúvida alguma, o seu  
 093. contributo inestimável à causa da Justiça Eleitoral  
 094. de Pernambuco. Quero finalmente, em nome do Ministé  
 095. rio Público Eleitoral, pedir a Deus que ilumine o  
 096. Dr. Lázaro Guimarães na futura gestão como Presiden  
 097. te do Tribunal Regional Federal da 5a. Região. Cer  
 098. to de que, à frente daquele Órgão da Justiça, fará  
 099. o Dr. Lázaro Guimarães uma administração séria e  
 100. profícua". Em seguida o Desembargador Mauro Jordão  
 101. concedeu a palavra ao Dr. João Monteiro representan  
 102. do os Advogados que militam nesta Casa: "Excelentís  
 103. simo Senhor Presidente, eminente Procurador, Senho  
 104. res Juízes, funcionários do TRE, meus Senhores e  
 105. minhas Senhoras, ilustre Deputado Federal Vicente  
 106. André Gomes. Antes da Sessão eu comentei com o Pre  
 107. sidente desta Casa, Desembargador Mauro Jordão, so  
 108. bre a minha habitual presença nesta Tribuna, sobre  
 109. tudo nos últimos sessenta (60) dias, para, em nome  
 110. dos advogados que militam perante o Judiciário Elei  
 111. toral, fazer saudações aos que chegam e aos que se  
 112. vão. Há um velho aforismo de que "Se a palavra é de  
 113. prata, o silêncio é de ouro". Neste caso, Senhor Pre  
 114. sidente, Senhores Juízes e, são raros estes casos ,  
 115. a palavra, por aquele que exterioriza, do que mesmo  
 116. pelo objeto a que ela se destina, a palavra, se não  
 117. é de ouro, pelo menos é dourada. É que falar do Juiz  
 118. José Lázaro Guimarães para mim, e eu tenho certeza  
 119. para todos os advogados de Pernambuco, é uma oportu  
 120. nidade feliz. Certa vez, também falando com o nobre  
 121. Presidente Mauro Jordão numa conversa informal, lhe  
 122. disse que se alguém me perguntasse qual a maior fa  
 123. lha do Poder Judiciário Brasileiro, eu responderia  
 124. incontinentemente, a maior falha do nosso Poder Ju  
 125. diciário é essa timidez em desvencilhar-se da pala  
 126. vra e das letras, e construir num mundo que está em  
 127. transformação permanente e violenta, construir um di  
 128. reito que grita e apela para ser declarado. A nossa  
 129. tradição não é administração, e isso tem ao longo  
 130. dos séculos amarrado os Juízes brasileiros. Ao meu  
 131. ver, no mundo em transformação, repito, em transfor  
 132. mação rápida e violenta, o Judiciário como Poder Le  
 133. gislativo, são poderes construtores de uma ordem ju  
 134. rídica nova, e eu vi aqui neste Tribunal, e esse é  
 135. entre muitos méritos o que modestamente sito neste

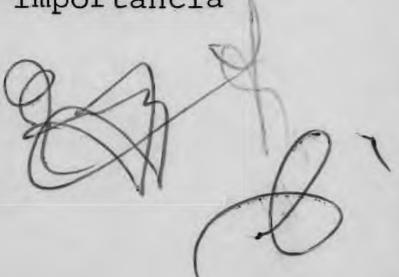
*Infante Tróvão de Vasconcelos*  
*Agente Administrativo*



## - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

136. instante, eu notei e pude observar com alegria, que  
137. o Dr. Lázaro Guimarães é um desses Juizes que quase,  
138. quase me enche as medidas, porque, talvez pela pró-  
139. pria natureza do Direito Eleitoral, em constante  
140. evolução, e que exige do seu intérprete e de seu  
141. aplicador construções, ele como Juiz, às vezes con-  
142. siderava a palavra, considerava a letra, mas apenas  
143. como ponto de partida para descobrir dentro da pala-  
144. vra, ou atrás das letras, a realidade palpitante a  
145. que todos nós devemos lhe render. Dr. Lázaro, a co-  
146. laboração que Vossa Excelência trouxe a esta Casa foi  
147. valiosa sobre muitos aspectos, inclusive dentro des-  
148. te aspecto que acabo de me referir, e desejo que  
149. Vossa Excelência, agora com a responsabilidade de  
150. presidir o Tribunal Federal Regional 5a. Região, pos-  
151. sa ali ajudar com a sua inteligência e a sua expe-  
152. riência, a construir, através da jurisprudência, es-  
153. se Direito que a Sociedade Brasileira tanto pede e  
154. que tanto carece. Nesta hora tão difícil para o nos-  
155. so país, em que se processa uma reforma tão difícil  
156. com tantos obstáculos, com tantas contradições, es-  
157. sa Pátria espera muito do seu Poder Judiciário que,  
158. apesar dos erros, - quais as Instituições que não  
159. erram? - que, apesar de erros, ainda tem sido aque-  
160. la Instituição que nas horas extremas tem sustentado o espíri-  
161. to da legalidade, sem o qual nenhuma construção humana  
162. consegue ficar de pé e enfrentar o futuro. Receba,  
163. Dr. Lázaro, estas palavras, como homenagem a Vossa  
164. Excelência que é digno de exercer os poderes de Juiz  
165. que a soberania nacional lhe outorgou. Muito obriga-  
166. do". Em seguida usou da palavra o Desembargador Pre-  
167. sidente Mauro Jordão, saudando, em nome da Casa, o  
168. Dr. José Lázaro: "Excelentíssimas Autoridades pre-  
169. sentes já nominadas, minhas Senhoras e meus Senho-  
170. res, Excelentíssimo Senhor Dr. José Lázaro Alfredo  
171. Guimarães. Nós vivemos um mundo de insegurança e de  
172. medo. As transformações que a ciência e a tecnolo-  
173. gia introduziram, ao lado de permitir uma melhor ex-  
174. ploração econômica, acrescentando o volume até hoje  
175. não conhecido de riquezas, por outro lado trouxe, de  
176. um modo geral, dois grandes sentimentos negativos a  
177. toda humanidade: INSEGURANÇA e MEDO. Hoje tudo se  
178. desenvolve e se passa com rapidez. aqueles valores  
179. de ordem moral, de ordem ética que a nossa geração  
180. ainda encontrou como elementos de maior importância

*Infante Jordão de Vasconcelos.*  
*Agum Alceu de Jesus* 



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

181. para a formação do ser humano, hoje estão relegados  
182. ao segundo plano. O homem tem perdido a sua indivi-  
183. dualidade, o seu valor espiritual, o seu valor mo-  
184. ral e, com essas perdas, tem perdido também a sua  
185. respeitabilidade. Assim, não há Instituição que pos-  
186. sa, na ordem social e jurídica em que vivemos, se  
187. considerar estável, e que permita aquela segurança  
188. que as legislações codificadas de séculos anterio-  
189. res em seus próprios textos consagrava. Eram Insti-  
190. tutos que se atribuíam serem imodificáveis, a Cons-  
191. tituição da Família, o direito de propriedade os  
192. direitos inalienáveis do ser humano, mas como que  
193. tudo isso vem se modificando, e a modificação decor-  
194. re sem dúvida como uma consequência de princípios  
195. materialistas. O viver das sociedades visa o consu-  
196. mo, aquisição de bens e riquezas que, as mais das  
197. vezes, só traz ao homem a perplexidade e esse senti-  
198. mento que inicialmente pus em relevo: Insegurança.  
199. Por paradoxal que seja, a atividade do Judiciário,  
200. mesmo nessa quadra de insegurança e incerteza, visa  
201. precisamente a estabilidade e a segurança. não é fá-  
202. cil ser Juiz, mais nunca foi tão difícil ser Juiz  
203. quanto na atualidade. Os entre-choques de interes-  
204. ses inter-subjetivos, em que se buscava o Judiciá-  
205. rio apenas para composição de disputas individuais,  
206. hoje, sem uma estruturação condigna, começam as ma-  
207. sas a despertar e exigir, e o que é pior, sem um dis-  
208. cernimento ainda próprio a exigir as soluções de pen-  
209. dências, não no campo individual, mas no campo do  
210. interesse coletivo. Estão aí as ações públicas, ins-  
211. titutos novos, mas ainda que se acham num estágio  
212. embrionário, nessa luta de aquisição de riquezas, de  
213. bens materiais, de consumismo. Houve o despertamen-  
214. to das massas-porque é muito mais fácil se desper-  
215. tar para aquisição dos interesses de natureza mate-  
216. rial, do que daqueles outros de interesses de natu-  
217. reza espiritual. Pois bem, todos nós, Juizes, temos  
218. sido exigidos a dar soluções de problemas que, na  
219. realidade, não se situam no mundo Jurídico. são pro-  
220. blemas que devem ser pensados, dadas as suas dire-  
221. trizes para solução através da atividade política.  
222. Em nenhuma fase da humanidade se tem exigido tanto  
223. do Judiciário para soluções que não se dilimitam no  
224. campo Jurídico, mas no campo político e no campo so-  
225. cial. As necessidades sociais estão a precionar solu-

Francisco de Vasconcelos  
Francisco de Vasconcelos



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

226. ções de outra natureza e somos nós que devemos, com  
227. essa roupagem já carcomida, fazer adaptações para  
228. que aquelas leis, que hoje disciplinam uma socieda-  
229. de injusta, se transmudem pelo menos naquilo que se  
230. ja suportável para não parecerem tão injustas. O Gran  
231. de apóstolo dos gentios já dizia ser mais perigosa  
232. a atuação do Juiz injusto do que a existência de uma  
233. lei injusta, e concluía: mesmo quando a Lei for jus  
234. ta, se aplicada por Juiz injusto, ela será torcida,  
235. e o resultado será injusto. Porém, quando a Lei é  
236. injusta, e se for aplicada por um Juiz justo, ele  
237. dará a sua interpretação tendo em vista o seu senti  
238. mento de Justiça. Nessa ordem de pensamento Vossa  
239. Excelência, como integrante desta Casa, se revelou,  
240. através de reiteirados pronunciamentos, como Juiz  
241. justo e, para sê-lo, necessário se fazia, como se  
242. faz, ter um excelente formação humana, uma sensibi-  
243. lidade que não se adquire apenas pelo mero conheci-  
244. mento intelectual da Lei e da ciência Jurídica. A  
245. história registra um julgamento em que um Juiz, re-  
246. conhecendo a inocência do acusado, mesmo assim o  
247. condenou para atender às pressões de ordem político  
248. -social, e o condenou à pena de morte, de morte in-  
249. famante, de morte na Cruz, que era pena somente apli  
250. cada à pior casta de criminosos, ainda que, revelan  
251. do a sua fraqueza, tivesse afirmado: "lavo as minhas  
252. mãos no sangue desse justo". Realmente essa é a ten  
253. dência da fraqueza humana, e que exige do Juiz uma  
254. coragem, não aquela coragem do bandido com a arma,  
255. mas precisamente aquela coragem de quem não tem ar-  
256. ma, de quem tem de enfrentar as armas apenas com a  
257. coragem de natureza moral. Vossa Excelência, Dr. José  
258. Lázaro, nesse período, nesse tempo que tem convivi-  
259. do conosco mostrou sua coragem, sua sensibilidade,  
260. sua cultura. Ninguém tem autoridade se não conhece  
261. a matéria sobre a qual está versando. O nosso matu-  
262. to, de maneira bem inteligente, usa o aforismo "Boi  
263. em curral alheio é vaca". Significa que tem que se  
264. conhecer e procurar dominar o ambiente e as circuns  
265. tâncias para se sair bem. A Bíblia também nos dá  
266. outro ensinamento com a história de Davi e Golias,  
267. onde a inteligência superou a força. Este é o qua-  
268. dro que nós temos hoje onde sempre estamos nos de-  
269. frontando com vários "Golias". É preciso que o Juiz  
270. tenha o adestramento de suas armas que são o seu

Infante João de Vasconcelos  
Juiz Presidente



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

271. conhecimento; sua paciência, sua serenidade, seu  
272. sentimento de justiça. São essas as armas que Vossa  
273. Excelência tem utilizado no decorrer de sua magis  
274. tratura, e, aqui, não utilizou outras, não obstante  
275. a atuação de um direito especializado, e, como con-  
276. sequência, tivemos uma atuação serena. Vossa Exce-  
277. lência se portou como Juiz de coragem, preparado, um  
278. homem de uma educação aprimorada. Nós temos recebi-  
279. do da Bahia, que é um celeiro de grandes homens, fi-  
280. guras exponenciais. Ainda ontem, ao ler um livro do  
281. Professor Vilaça sobre ancestrais da minha família-  
282. (os Cerquinho Nunes, por parte da minha Mãe) tomei  
283. conhecimento que um deles, ainda no fim do Império,  
284. início da República, havia sido um homem de oposição  
285. e que sofreu as maiores perseguições do governo, ten-  
286. do sido defendido pelo grande Rui Barbosa. Vossa Ex-  
287. celência se houve aqui com a dignidade e a altura  
288. necessária, honrando as suas origens. O eminente Pro-  
289. curador afirmava que conheceu Vossa Excelência, há  
290. pouco tempo. Não é o tempo, espaço de tempo, que  
291. aproxima as pessoas. Me vem aqui, no momento, a lem-  
292. brança de um dos sermões mais belos que já li, do  
293. Padre Vieira, cuidando sobre o Amor. O Amor aproxi-  
294. ma e o Amor afasta, por inclível que pareça, o ódio.  
295. É o Amor tomado ao inverso. Ninguém tem ódio a uma  
296. pessoa que antes já não o amou, são coisas que pare-  
297. cem paradoxais mas não são. Então o que aproxima as  
298. pessoas é o que a Doutrina Espírita chama de afini-  
299. dade: são aquelas qualidades que a pessoa tem, são  
300. identificações de natureza moral, de natureza esté-  
301. tica, de natureza espiritual que abrange tudo o que  
302. foi dito e muito mais. São afinidades, mas essas afi-  
303. nidades podem ser para o lado positivo e para o la-  
304. do negativo. Os bandidos se aproximam, têm afinida-  
305. des, grandes musicistas facilmente se conhecem, gran-  
306. des pintores, grandes intelectuais, e o aspecto mo-  
307. ral sobretudo é o elemento que mais determina afini-  
308. dade. É por isso, eminente Procurador, que esta Ca-  
309. sa, integrada de forma heterogênea, isto é, Membros  
310. Juizes que advêm de Órgãos diversificados: temos aqui  
311. Juizes do Estado, temos Desembargadores, temos Ju-  
312. ristas, temos Juiz Federal e, integrando obrigato-  
313. riamente para seu exercício e atuação normal, força  
314. samente, a presença do Órgão do Ministério Público,  
315. provindo também de outros arraiais e dos advogados

Infante Fátima de Vasconcelos  
Agum Almeida Lima



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

316. Mas neste Tribunal os seus Membros se afinam, se es-  
317. timam. Não estou dizendo que essa afinidade, que es-  
318. sa estima, que essa admiração, importe em aceitação  
319. a tudo o quanto um pensa ou um sente. Há uma beleza  
320. grande na diversificação das coisas, dizia o poeta  
321. Cerquinho Nunes, há flores que enfeitam a vida e ou-  
322. tras que enfeitam a morte, mas todas elas são belas.  
323. Vossa Excelência, se fez merecedor dessa convivência  
324. fraterna, se fez respeitado pela respeitável condu-  
325. ta que impôs à sua função, e tudo isso importa dizer  
326. que a saída de Vossa Excelência deixa um vazio nes-  
327. ta Casa. Não vou ao lugar comum de afirmar que é in-  
328. substituível, graças a Deus tudo na vida se trans-  
329. forma e da lei normal da vida a constante substitui-  
330. ção das pessoas e das coisas, o que importa a lei  
331. do progresso. Mas a saída de Vossa Excelência, em  
332. razão de tudo isso que eu quis dizer, vai nos dei-  
333. xar um lugar, e, mais do que esse lugar, a SAUDADE  
334. e nós só temos SAUDADES precisamente daquilo que  
335. nos sensibiliza, e não apenas impressiona o cérebro,  
336. a inteligência, o intelecto, mas sobretudo o cora-  
337. ção. Vossa Excelência, tenha a certeza, de que o  
338. seu nome, a sua passagem, não obstante não ter sido  
339. longo o tempo, foi de uma intensidade muito grande  
340. e que não apenas será memorizada no sentido de não  
341. ser esquecida pela visão da memória, mas sobretudo  
342. pela expressão do sentimento. Receba, pois, as home-  
343. nagens da Casa". Em seguida o Dr. José Lázaro renun-  
344. ciou ao seu cargo neste TRE agradecendo as homena-  
345. gens: "É muito difícil falar com a morte na alma, na  
346. na hora de partir, e, mais difícil ainda, é encon-  
347. trar uma expressão viva e adequada, depois de uma  
348. oratória gigantesca como a de Vossa Excelência, de-  
349. pois de uma oratória apaixonante como a do Dr. João  
350. Monteiro. É muito difícil encontrar a objetividade,  
351. depois das precisas palavras do Dr. Joaquim Dias,  
352. mas eu preciso, Senhor Presidente, ter forças e en-  
353. contrar, na emoção, a minha palavra, dizer de quan-  
354. to representou e representa e sempre representará  
355. para mim, a passagem neste Tribunal; o encontro com  
356. os Juizes da mais alta envergadura, da mais alta  
357. qualificação intelectual e moral, servidores da mais  
358. elevada eficiência e dedicação, representantes do Mi-  
359. nistério Público, Advogados que enobrecem as suas  
360. Instituições e dignificam o trabalho de quanto atua-

Infante Fátima de Vasconcelos.  
Joaquim Dias



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

361. mos nesta Corte. Com a morte na alma, por que se em  
 362. cada dia n<sup>o</sup>s morremos para resnacer, a cada vez que  
 363. o sol se abre em momentos como este, Senhor Presi-  
 364. dente, e, depois de viver, e mais que viver, de vi-  
 365. vencer o encontro, e a vida realmente é a arte do  
 366. encontro, embora haja tantos desencontros pela vida.  
 367. De ter tido a d<sup>a</sup>diva de atuar ao lado de Vossa Exce-  
 368. l<sup>en</sup>cia, sob a Presid<sup>en</sup>cia de Vossa Excel<sup>en</sup>cia, suce-  
 369. dendo o eminente Desembargador Ot<sup>il</sup>io Neiva Coelho,  
 370. que tanto contribuiu para o engrandecimento da Jus-  
 371. ti<sup>ca</sup> Eleitoral em Pernambuco e no Brasil. Tarefa que  
 372. Vossa Excel<sup>en</sup>cia est<sup>a</sup> dando continuidade e que to-  
 373. da a alta qualifica<sup>ç</sup>o para prosseguir nesse traba-  
 374. lho de condu<sup>ç</sup>o firme, en<sup>er</sup>gica, segura, da Justi<sup>ca</sup>  
 375. Eleitoral em Pernambuco. Tive, e tenho, a honra de  
 376. integrar esta Corte com esta rica composi<sup>ç</sup>o, e is-  
 377. to me permitiu receber li<sup>ç</sup>o<sup>es</sup> inesquec<sup>iv</sup>eis que mar-  
 378. caram e marcam a minha exist<sup>en</sup>cia como profissio<sup>n</sup>al  
 379. de Direi<sup>to</sup>. Aqui, quantas vezes com Vossa Excel<sup>en</sup>cia  
 380. na época em que Vossa Excel<sup>en</sup>cia, compunha a banca-  
 381. da de julgamento onde hoje tem assento o eminente  
 382. Desembargador Agenor Ferreira de Lima, quantas ve-  
 383. zes ouvi aulas magistrais em votos que Vossa Exce-  
 384. l<sup>en</sup>cia proferiu. quantas li<sup>ç</sup>o<sup>es</sup> recebi dos votos de  
 385. Dr. Jos<sup>e</sup> Fernandes, Dr. Roberto Lins, Dr. Jos<sup>e</sup> New-  
 386. ton, como recebera de Dr. En<sup>e</sup>as Barros que por aqui  
 387. passou, do Dr. Carlos Britto que tamb<sup>e</sup>m dignificou  
 388. essa Casa com a sua atua<sup>ç</sup>o e certamente ser<sup>a</sup> recon-  
 389. duzido para mais um per<sup>io</sup>do nesta Casa. Aqui ganhei  
 390. muito e sempre me senti em casa, porque estava, co-  
 391. mo estou em contacto com profissio<sup>n</sup>ais da mais alta  
 392. qualifica<sup>ç</sup>o no ramo do Direi<sup>to</sup>, com Desembargadores  
 393. Ju<sup>iz</sup>es do Estado, Membros do Minist<sup>er</sup>io P<sup>u</sup>blico. Fui  
 394. acostumado desde crian<sup>ca</sup> na minha vida, filho de  
 395. Promotor, convivendo em casa com Ju<sup>iz</sup>es, com Promo-  
 396. tores, Advogados, eu, por isso mesmo, n<sup>o</sup> poderia  
 397. deixar de ter essa facilidade em atuar juntamente  
 398. com profissio<sup>n</sup>ais do Direi<sup>to</sup> e dar a minha parcela  
 399. humilde de contribui<sup>ç</sup>o para a realiza<sup>ç</sup>o dos traba-  
 400. lhos da Casa. Essa contribui<sup>ç</sup>o de minuta que foi,  
 401. reverteu, principalmente, em proveito da minha for-  
 402. ma<sup>ç</sup>o. Daqui saio, Senhor Presidente, eminente Ju<sup>iz</sup>-  
 403. zes, repito, altamente enriquecido. Saio com muito  
 404. mais do que cheguei, em conhecimento, em aprendiza-  
 405. do, n<sup>o</sup> s<sup>o</sup> no Direi<sup>to</sup>, mas do conhecimento de expe-

Infante Ferraz de Vasconcelos  
 Agente de Execução



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

406. riência, de vivência em geral. Dr. Roberto Lins que  
407. brincava comigo antes de começar a Sessão, indagan-  
408. do: quando é que vamos estar juntos numa bancada no  
409. vamente? E eu respondo agora a esse amigo, como aos  
410. demais colegas que aqui fiz, que, juntos, pretendo  
411. estar com cada um todos os dias, a cada momento da  
412. minha vida profissional aqui no Recife, porque nós  
413. temos essa afinidade a que Vossa Excelência se refe-  
414. riu, e por que nós compartilhamos desse objetivo a  
415. que se referiu o eminente advogado João Monteiro, de  
416. realizar o Direito, de construir um Direito que se-  
417. ja o mais aproximado possível do ideal de Justiça ;  
418. Nós estamos aqui todos, imbuídos desse ideal de rea-  
419. lizar o Direito para fazer Justiça. É o nosso propo-  
420. sito comum, é isso que nos liga, é essa a maior re-  
421. levância da nossa função. Quero agradecer a compreen-  
422. são da Presidência para as faltas eventuais a que me  
423. vi forçado a ter durante este período, em função de  
424. deslocamento que tive que fazer na atividade de Cor-  
425. regedor da Justiça Federal. Graças a essa compreen-  
426. são, pude realizar o meu trabalho com tranquilidade,  
427. procurando sobrepôr com mais dedicação estas faltas  
428. eventuais. Quero pedir perdão por outras falhas que  
429. tenha cometido involuntariamente nesse período, e di-  
430. zer que estarei sempre ligado ao Tribunal Regional  
431. Eleitoral de Pernambuco, por uma afetividade muito  
432. forte, porque, em assim sendo, a dificuldade desse  
433. momento se atenua, em saber eu que esse momento de  
434. adeus, essa hora de despedida que me faz, como dis-  
435. se no começo, sentir com se com a morte na alma, é  
436. apenas o prenúncio de muitas madrugadas e alvoradas  
437. que venhamos a ter pela frente em encontros pela vi-  
438. da afora. Muito obrigado". O Desembargador Mauro  
439. Jordão agradeceu a presença de todos e convidou pa-  
440. ra o coquetel. Nada mais havendo a tratar foi encer-  
441. rada a Sessão. Do que, para constar, eu,  
442. Leonor Pinho Jordão, Diretora Geral de Secretaria, man-  
443. dei lavrar a presente, que lida e achada conforme,  
444. vai devidamente assinada.

Roberto Lins  
Agente de Voto

Leonor Pinho Jordão